

Reciclagens compulsórias promovidas pelo novo coronavírus

Marta Ramiro

Colégio Invisível da Recexologia

Introdução

A pandemia causada pelo novo coronavírus é assunto atual (Ano-base: 2020), de interesse comum, pois tem afetado grande parte da população mundial. O objetivo deste trabalho é fazer um levantamento dos tipos de reciclagens compulsórias, decorrentes dos efeitos dessa patologia, desde março de 2020. Para alcançar o objetivo, a autora realizou a leitura de artigos científicos, em função da inexistência de livros sobre o tema, usou a casuística de autoexperimentação, fez autorreflexões, utilizou as observações relativas ao período pandêmico do novo coronavírus. O artigo está estruturado da seguinte maneira: na primeira seção, são expostos os conceitos de vírus e coronavírus. A seção dois traz as estimativas de grupos de risco para a doença, além dos sintomas e sinais da patologia. Na terceira seção, são apontadas reciclagens na vida pessoal e alterações no contexto social. O leitor encontrará na quarta seção breves reflexões a respeito da pandemia.

1. Vírus e o Coronavírus
2. Estimativas de grupos de risco para a doença
3. Reciclagens na vida pessoal e alterações no contexto social
4. Breves reflexões a respeito da pandemia

1. VÍRUS E O CORONAVÍRUS

Vírus são organismos simples, acelulares, formados por um envoltório de moléculas de proteínas e, compreendidos na faixa entre 10 e 300 nanômetros, podem ser observados apenas com o uso de microscópios eletrônicos. São chamados de parasitas intracelulares obrigatórios, porque tem a habilidade para invadir uma célula e assumir o controle de suas atividades, obrigando a célula hospedeira a produzir novos vírus.

Os vírus têm a capacidade para de reprodução, mutação, evolução e adaptação.

Além de provocar doenças em plantas e nos animais, o vírus é responsável por várias patologias no organismo humano, a exemplo da varíola, hepatite e gripe. Para

umentar a imunidade do organismo, são usadas vacinas específicas para combater cada tipo de patologia.

Em dezembro de 2019, surgiu na cidade de Wuhan, na China, relatos de um novo tipo de vírus em seres humanos, que foi denominado de novo coronavírus ou SARS-CoV-2.

O coronavírus é uma família de vírus causadores de infecções respiratórias, quadro clínico semelhante à pneumonia, podendo causar a doença apenas de consins.

O alto poder de transmissão do novo coronavírus e a propriedade de afetar pessoas assintomáticas facilitaram o seu poder de propagação no mundo todo. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) classificou a infecção viral pelo novo coronavírus enquanto pandemia, tendo em vista a existência de surtos da doença em diferentes países e regiões do mundo.

De acordo com o boletim da Organização Pan-Americana de Saúde, atualizado em 27.05.2020,

“Ao todo, sete coronavírus humanos (HCoVs) já foram identificados: HCoV-229E, HCoV-OC43, HCoV-NL63, HCoV-HKU1, SARS-COV (que causa síndrome respiratória aguda grave), MERS-COV (que causa síndrome respiratória do Oriente Médio) e o, mais recente, novo coronavírus (que no início foi temporariamente nomeado 2019-nCoV e, em 11 de fevereiro de 2020, recebeu o nome de SARS-CoV-2). Esse novo coronavírus é responsável por causar a doença COVID-19.”

Existem inúmeras versões sobre o surgimento do novo coronavírus, que se contrapõem a recém citada, porém, sem qualquer comprovação científica e algumas delas até com características fantasiosas.

De acordo com os profissionais da área da saúde, o espectro clínico da infecção pelo novo coronavírus, traz uma série de possibilidades, indo desde um simples resfriado até uma pneumonia grave.

A exemplo de outras doenças, o novo coronavírus tem grupos de riscos, ou seja, existem agrupamentos de consins com maior risco de manifestar complicações graves ao contrair a patologia.

Paradoxalmente, as características dos grupos de risco podem ser alteradas conforme as mutações que o coronavírus possa sofrer.

2. ESTIMATIVAS DE GRUPOS DE RISCO PARA A DOENÇA

Para o médico radiologista Cláudio Márcio Amaral de Oliveira Lima, do *United Health Group Inc.*, da *Rede D'Or* São Luis e da Rede Casa, Rio de Janeiro, expõe, em 17 de abril de 2020, os seguintes tipos de coronavírus identificados até a data: “alfa coronavírus HCoV-229E e alfa coronavírus HCoV-NL63, beta coronavírus HCoV-OC43 e beta coronavírus HCoV-HKU1, SARS-CoV (causador da síndrome respiratória aguda grave ou SARS), MERS-CoV (causador da síndrome respiratória do Oriente Médio ou MERS) e SARS-CoV-2, um novo coronavírus descrito no final de 2019 após casos registrados na China, que desencadeia a doença conhecida por COVID-19”.

2.1. FATORES DE RISCO

De acordo com Silva, Moreira e Martins, em artigo aprovado 28/04/2020, dentre os fatores de risco para o coronavírus, destacam-se:

1. Idade superior a 65 anos,
2. Pacientes com doença pulmonar,
3. Problemas cardíacos graves ou descompensados,
4. Diabéticos,
5. Insuficiência renal crônica, avançada,
6. Gestantes,
7. Obesidade grave,
8. Doenças hepáticas,
9. Tabagismo.

2.2. SINTOMAS E SINAIS:

Em amostra de 55.924 pacientes portadores de coronavírus, a WHO-China *Mission on Coronavirus Disease* (2019), relatou parte dos sintomas e sinais comuns entre os doentes:

01. Febre (87,9%),
02. Tosse seca (67,7%),
03. Falta de ar (dispneia) (18,6%),
04. Dores musculares ou dor nas juntas (mialgia ou atralgia) (14,8%),
05. Dor de cabeça (cefaleia) (13,6%),
06. Dor de garganta (13,9%),

07. Diarreia (3,7%),
08. Náuseas e/ou vômitos (5%),
09. Fadiga (38,1%),
10. Produção de escarro (33,4%),
11. Calafrios (11,4%),
12. Congestão nasal (4,8%),
13. Sangue misturado com catarro (Hemoptise) (0,9%),

Na mesma pesquisa, há estimativa de que as pessoas com idade superior a 60 anos e comorbidades estivessem em maiores condições de risco se contraíssem a doença. Por outro lado, em meio à pandemia, surgiram incontáveis casos de conscins pertencentes aos grupos de risco, que superaram a patologia e serão estudados por renomada universidade brasileira.

3. **RECICLAGENS NA VIDA PESSOAL E ALTERAÇÕES NO CONTEXTO SOCIAL**

Em 09.05.2020, conforme divulgação da mídia, dez estados brasileiros, dentre eles o Paraná, adotaram o *lockdown*, para evitar a elevação do pico da curva da pandemia (Oliveira & Mello, 2.020)

Em paralelo a esses fatos, o uso de máscara para proteção da boca e nariz, a constante desinfecção das mãos com álcool gel ou sabão, o distanciamento social, contribuíram para a mudança do cenário cotidiano, tornando inevitável a alteração da rotina das conscins.

Vale a pena destacar as alterações identificadas no contexto pessoal e no âmbito social, conforme os itens que se seguem:

3.1. **PESSOAL**

Eis 15 fatores responsáveis pela transformação da vida, registrados na área pessoal e 10 itens observados no campo social:

01. **Alimentação:** seleção e preparo da própria alimentação diária, com evitação da aquisição de refeições para entrega.

02. **Ambiente virtual:** uso do ambiente virtual para as reuniões de voluntariado ou contado com os parentes residentes em outros estados.

03. **Desgaste:** menor desgaste do soma, devido à diminuição do trecho de locomoção.

04. **Energossoma:** a expansão do energossoma contribuindo para as percepções das alternâncias das pressões assediadoras.

05. **EV:** possibilidade de aprofundar as pesquisas e autopesquisas, especialmente, devido as práticas do estado vibracional, associação do livro dos credores às práticas da tenepes, dentre outros.

06. **Finanças:** cautela com as finanças pessoais, com cumprimento das obrigações financeiras assumidas, reserva monetária para aquelas que serão quitadas, e a aquisição de produtos indispensáveis à sobrevivência.

07. **Holopensene:** reforço do holopensene pessoal e do campo energético na própria residência.

08. **Ideias:** maior facilidade para a captação de ideias novas, para o desenvolvimento de pesquisa iniciada.

09. **Interassistência:** aumento das práticas interassistenciais, por intermédio das energias conscienciais (EV, tenepes).

10. **Internet:** aumento do tempo de permanência na internet, para estudo, pesquisa, voluntariado, dentre outros.

11. **Mentalsoma:** uso do mentalsoma durante mais tempo, devido a possibilidade de aumentar a produtividade grafopensênica.

12. **Parapsiquismo:** ampliação das parapercepções, exigindo interassistências energéticas mais ostensivas, em períodos específicos.

13. **Psicossoma:** a observação atenta para manter o equilíbrio emocional, em função dos cuidados pessoais, diante de um cenário incerto e desconhecido.

14. **Tecnofilia:** o desenvolvimento da tecnofilia, para o uso de novos recursos de comunicação.

15. **Viagens:** a diminuição das viagens, em função da paralisação das companhias de aviação e do fechamento da estação rodoviária.

3.2. SOCIAL

01. **Ciência:** a valorização da ciência, tendo em vista a necessidade da descoberta da vacina.

02. **Ênfase:** o ênfase na divulgação de notícias causadoras do incremento de comoção pública, a exemplo da quantidade de desobitos e dos casos suspeitos, ainda sem comprovação da doença, em geral, omitindo a maioria, que estava relacionada às superações da doença.

03. **Fake News:** a constatação do aumento de notícias falsas, fabricadas com a intenção de confundir ou causar pânico no leitor desatento.

04. **Golpes:** a criação de novos golpes de conscins anticosmoéticas, para ganharem dinheiro com facilidade.

05. **Medo:** a instalação do medo generalizado, decorrente do desconhecimento do cenário nocivo e inédito, além da preocupação com os familiares e amigos.

06. **Política:** os escândalos, as renúncias, as denúncias mostrando os bastidores do cenário político mundial.

07. **Previsões:** as conscins recorrendo às previsões formuladas por diferentes linhas de parapsiquistas, para antever o final ou solução para acabar com a pandemia.

08. **Sedentarismo:** o investimento no combate ao sedentarismo, devido às restrições das idas às academias.

09. **União:** a união entre conscins de diferentes religiões para rezarem em prol do término da pandemia.

10. **Virtual:** o êxito do trabalho virtual levando profissionais de diferentes áreas alterar a forma de atendimento aos clientes.

Num primeiro momento, a pandemia assustou às conscins, pela forma imprevista e impositiva com que surgiu.

Porém, a análise detalhada sugere uma série de reflexões, tendo em vista a série de reciclagens extraconscenciais e intraconscenciais geradas nas conscins no mundo inteiro.

4. REFLEXÕES A RESPEITO DOS EFEITOS DA PANDEMIA

Um fator que merece destaque é a condição de o novo coronavírus ter se propagado apenas em seres humanos, sendo, por isso, responsável por incontáveis transformações na vida das conscins, a exemplo daquelas citadas anteriormente.

Analisando pelo viés intrafísico, as metamorfoses holossomáticas parecem merecer os primeiros destaques.

No caso da conscin autopesquisadora, ficou evidente a necessidade de procurar manter a higidez somática, investir na expansão da psicofera, observar as próprias emoções e incrementar o uso do mentalsoma.

A interassistência cosmoética tornou-se mais ampla em função da necessidade de exteriorizações de energias fora das práticas da tenepes, possivelmente desencadeadas pelas dessomas em massa e pela pressão extrafísica dos assediadores.

Nesse sentido, a expansão do energossoma também contribuiu significativamente para o aprofundamento das autopesquisas. Por exemplo, no dia 17.07.2020, durante as práticas de EV, foi possível captar um *insight* simples e valioso, relacionado à disposição física no ambiente de escrita, tornando mais confortável o local de produção gesconográfica.

O contato com parentes e amigos, bem como, o exercício do voluntariado, o surgimento de novas amizades, tem sido feito de modo virtual, substituindo a necessidade de contato presencial.

No âmbito social, as *fake news* e os escândalos políticos foram oportunidades para o exercício do autodiscernimento diante das informações e da interassistência ao holopensene degradado, que é propício às reurbanizações extrafísicas.

Enquanto a ciência convencional considera que o ser humano quando morre, “perde a vida”, a Conscienciologia admite que as dessomas oficializam a condição de as

consciências atuarem sem o corpo físico, numa dimensão extrafísica afinizada com os autopensenes.

Nesse sentido, o fato de inúmeras consciências integrantes dos grupos de risco terem sobrevivido à doença, parece envolver variáveis ainda desconhecidas na dimensão intrafísica.

A lição de vida proporcionada por um vírus, principalmente levando às consciências à trocarem o automatismo cotidiano pela reflexão e redirecionamento das rotinas, com o aumento de práticas personalizadas para atender às necessidades de cada consciência, permite admitir que um vírus pode trazer reflexões e reordenar a vida de um ser humano dotado de lógica, racionalidade, e, em alguns casos, inteligência evolutiva.

ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

As reciclagens facultadas pelo coronavírus surgiram de modo compulsório, extraordinário, pois, não se encontravam no planejamento de vida das consciências, transformando as rotinas, e até destino da vida, das consciências do mundo inteiro.

A partir deste momento histórico da vida intrafísica da autopesquisadora, houve necessidade de repensar, ressignificar a existência intrafísica, e isto, possivelmente, irá repercutir na organização pessoal e na otimização dos esforços de realização das reciclagens (recéxis e recins).

Cabe à consciência lúcida escolher o modo, segundo o qual, interpretará as ocorrências, ainda que inesperadas, na vida pessoal.

Ao optar pela avaliação com critérios conscienciológicos, uma possível interpretação é: o novo coronavírus trouxe à consciência motivada, a oportunidade de “parar para pensar” e concretizar as autorreciclagens personalíssimas para o atual momento evolutivo, considerando a intensidade das pressões extrafísicas nocivas, exercidas pelas consciências baratroféricas.

Bibliografia consultada

1. **Amabis**, José Mariano; & **Martho**, Gilberto Rodrigues; *Fundamentos da Biologia Moderna*; Editora Moderna; São Paulo, SP, 1998; páginas 212 a 214.

2. **Couto**, Cirleine; *Contrapontos do Parapsiquismo*; 208 páginas; 18 caps.; alf.; 14 x 21 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 23 a 27.

3. **Daou**, Dulce; *Autoconsciência e Multidimensionalidade*; pref. Tânia Guimarães; 296p.; 32 caps.; ono.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 206 a 208.

4. **Strachicini**, Wagner; *Consciência Antidogmática: reciclagem de ideias dogmáticas da ciência, Filosofia e religião pela Conscienciologia*; 23 x 15cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 280 e 281.

5. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 1.584p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª. Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 241 a 243.

6. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf., geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 682-688.

Webgrafia consultada

1. **Chaves**, Tânia S.S, & **Bellei**, Nancy; *SARS-COV-2, o novo Coronavírus: uma reflexão sobre a Saúde Única (One Health) e a Importância da medicina de viagem na emergência de novos patógenos*; site: <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/167173/159662>, baixado em 11.08.2020, às 7h25.

2. **Lima**, Claudio Márcio Amaral de Oliveira; *Informações sobre o novo coronavírus*; site: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-39842020000200001&script=sci_arttext&tlng=pt; baixado em 11.08.2020, às 7h15.

3. **Liy**, Macarena Vidal; *Wuhan, primeiro epicentro do coronavírus, se blinda antes de abrir*; site: <https://brasil.elpais.com/internacional/2020-04-02/wuhan-se-blinda-antes-de-reabrir.html>; baixado em 09.04.2020, às 21h48.

4. **Oliveira**, Marcelo; & **Mello**, Igor; *Coronavírus: saiba em que estados foi decretado lockdown no Brasil*; site: <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/05/09/saiba-onde-ja-foi-decretado-o-lockdown-no-brasil.htm>; baixado em 11.07.2020, às 16h24.

5. **OPAS-Brasil**; *Redação*; **Folha informativa: covid-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**;

site:

https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875; baixado em 11.08.2020, às 15h14.